PL 2 - Aplicação de CNNs a datasets novos

COVID-19: Deteção do Uso Incorrecto da Máscara Cirúrgica

7 de dezembro, 2020

Discentes:
Diogo Silva, 66682
Bruno Silva, 66611
Docente:
António Cunha

1 Caracterização e preparação dos dados em datasets

O dataset utilizado foi o MaskedFace-Net [1]. Este dataset é composto por 137 016 imagens, geradas por uma Generative Adversarial Network (GAN), sendo aproxidamente metade das imagens máscaras colocadas corretamente, e a outra metade máscaras mal colocadas (nariz exposto, boca exposta, queixo exposto). Assim isto é um problema de classificação binária, com duas classes: uso correto (0), e uso incorreto (1).

Para este trabalho, utilizamos apenas 5142 imagens. Este número bastante mais reduzido irá permitir explorar a eficácia de técnicas de augmentação de dados, e reduzir significativamente o poder computacional necessário para a realização das várias experiências realizadas.

Para a utilização dos dados em CNN's, decidimos dividir os dados em três partes: treino (2608 images); validação (1904 images); teste (630 images). Em cada uma destas partes mantemos o número de classes equilibrado.

1.1 Pré-processamento de Dados

Tal como referido anteriormente, iremos explorar o uso de técnicas de augmentação de dados. Em Keras existem *layers* (camadas) especializadas para este efeito. Neste trabalho iremos utilizar uma *layer RandomFlip* (para transformações horizontais) e a *layer RandomRotation* (para rotações aleatórias de cada imagem). A implementação é descrita na Figura 1.

É também importante fazer o reescalonamento dos dados para tornar o problema mais fácil de resolver, além de ser uma prática comum. A implementação é descrita na Figura 2. Todas as *layers* previamente descritas irão ser aplicadas a todos os modelos construídos.

```
from tensorflow.keras import layers
data_augmentation = tf.keras.Sequential([
   layers.experimental.preprocessing.RandomFlip("horizontal"), # "espelho" horizontal
   layers.experimental.preprocessing.RandomRotation(0.2), # [-20% * 2pi, 20% * 2pi]
])
```

Figura 1: Layers de augmentação de dados em Keras

```
from tensorflow.keras import layers
data_scaling = tf.keras.Sequential([
   layers.experimental.preprocessing.Rescaling(scale=1./127.5, offset=-1), # entre [-1,1]
])
```

Figura 2: Layer de reescalonamento de dados em Keras

2 Experiências iniciais

2.1 Funções de ativação

Testamos as seguintes funções: tangente hiperbólica; sigmoide; ReLU; LeakyReLU. Os resultados são apresentados na Figura 3, onde podemos observar que tanto a LeakyReLU apresenta um desempenho superior em relação às restantes. Para as próximas experiências utilizaremos então a função LeakyReLU.

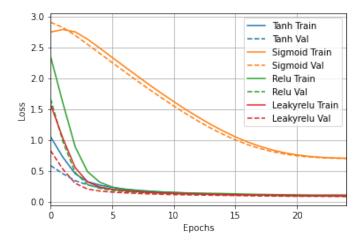


Figura 3: Desempenho de várias funções de ativação na mesma CNN.

2.2 Otimizadores

Testamos os seguintes otimizadores: SDG; Adam; RMSprop. Os resultados são apresentados na Figura 4, onde podemos observar que o otimizador Adam tem um desempenho ligeiramente melhor que os restantes, no entanto podemos afirmar que a escolha de diferentes otimizadores não parece ter um grande impacto no desempenho de um modelo CNN.

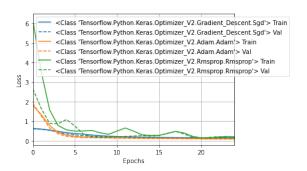
2.3 Learning rates

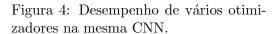
Testamos os seguintes valores: 0.0001; 0.0006; 0.001; 0.006; 0.01. Os resultados são apresentados na Figura 5, onde podemos observar que um *learning rate* inicial de 0.001 revela-se mais vantajoso, pois é o que inicia o treino com o valor de *loss* mais pequeno.

2.4 Tamanho e complexidade da CNN

2.4.1 CNN extramemente pequena

Em primeiro lugar construimos uma CNN com um tamanho bastante limitado (Figura 6). Apesar de este modelo ter uma capacidade de aprendizagem bastante limitada, podemos verificar na Figura 6, este aprensenta uma elevada capacidade de aprendizagem





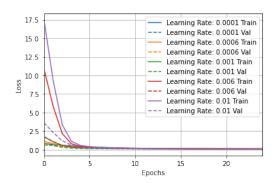


Figura 5: Desempenho de vários *learning* rates na mesma CNN.

tanto para os dados de treino como validação (Figura 7). Nos dados de teste este modelo apresenta uma loss de ≈ 0.17 , e uma binary accuracy de ≈ 0.94 .

```
model = Sequential([
    # Input
    layers.InputLayer(input_shape=input_shape),

# Augmentação de dados
    data_augmentation,

# Rescale dos dados
    data_scaling,

# Camadas convolucionais
layers.Conv2D(1, 3),
layers.LeakyReLU(alpha=0.1),
layers.MaxPooling2D(),

# Classificação
layers.Flatten(),
layers.Dense(5),
layers.Dense(5),
layers.Dense(1, activation='sigmoid')

])

model.compile(optimizer=tf.keras.optimizers.Adam(),
    loss=tf.keras.losses.BinaryCrossentropy(),
    metrics=[tf.keras.mircis.Sharay/Crossentropy()]
```

Figura 6: Definição do modelo.

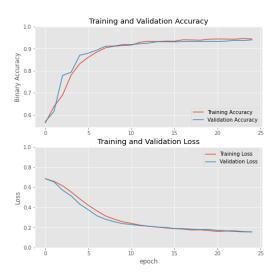


Figura 7: Learning curves da CNN de tamanho bastante reduzido.

2.4.2 CNN Complexa

De seguida construímos uma CNN mais complexa (Figura 8). Este modelo tem uma complexidade consideravelmente maior em relação ao anterior, por isso foi importante aplicar técnicas de regularização (L2, Dropout) para evitar o overfitting. Nos dados de teste este modelo apresenta uma loss de ≈ 0.08 , e uma $binary\ accuracy\ de \approx 0.99$.

2.4.3 Transfer learning e fine-tuning

Podemos tentar melhorar o modelo através do uso de redes pré-treinadas para a extração de features, adicionando as nossas próprias camadas de classificação. De seguida treinamos parte da pré-treinada e as nossas próprias camadas com um learning rate muito baixo, pois este processo pode levar rapidamente a overfitting. Iremos utilizar a rede pré-treinada Xception [2], para a construção do novo modelo (Figura 10). Através desta técnica o modelo atingiu uma loss de ≈ 0.04 , e uma binary accuracy de ≈ 1 !

Figura 8: Definição do modelo.

```
base_model = tf.keras.applications.Xception(
    weights="imagenet", # Carregar pesos da ImageNet
    input.shape=input_shape,
    include_top=False,
) # Nao incluir classificador do Xception

# Congelar modelo base
base_model.trainable = False

# Criar novo modelo em cima
inputs = tf.keras.Input(shape=input_shape)

x = data_augmentation(inputs) # Aplicar augmentacao

# Xception precisa de valores [-1, 1]

x = data_scaling(x)

# Adicionar Xception
x = base_model(x, training=False)
x = layers.GlobalMaxPooling2D()(x)

# Classificação
x = layers.Dense(512)(x)
x = layers.Dense(512)(x)
x = layers.LeakyRelU(alpha=0.1)(x)
x = layers.Dense(512)(x)
x = layers.Dropout(0.3)(x) # Regularização

vx = layers.Dropout(0.3)(x) # Regularização

outputs = layers.Dense(1, activation = 'sigmoid')(x)
model = tf.keras.Model(inputs, outputs)
| initial_lr = 0.001
model.compile(
    optimizer=tf.keras.optimizers.Adam(learning_rate = initial_lr),
    loss=tf.keras.losses.BinaryCrossentropy(),
    metrics=[tf.keras.metrics.BinaryAccuracy(name='accuracy')]
)
```

Figura 10: Definição do modelo transfer learning.

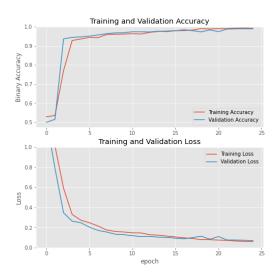


Figura 9: Learning curves da CNN complexa

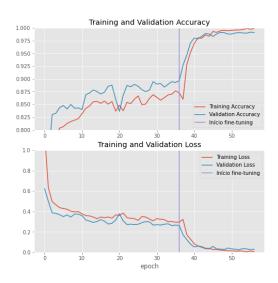


Figura 11: Learning curves do modelo de transfer learning

Referências

- [1] Adnane Cabani, Karim Hammoudi, Halim Benhabiles, and Mahmoud Melkemi. Maskedface-net a dataset of correctly/incorrectly masked face images in the context of covid-19, 2020.
- [2] François Chollet. Xception: Deep learning with depthwise separable convolutions, 2017.